



## sector rodoviário privado de passageiros

### É POSSÍVEL AUMENTAR OS SALÁRIOS

Porque os trabalhadores do sector rodoviário privado de passageiros elevaram o seu nível de mobilização a partir da sua realidade concreta, em 2018, verificaram-se aumento dos salários em diversas empresas.

Na sequência da luta e mobilização dos trabalhadores e da intervenção sindical, foram amentados salários com acordos, actos de gestão ou anúncios de valores a implementar.

Com a luta ficaram a ganhar os trabalhadores da: **Albano Esteves Martins \* Arriva Portugal \* Autoviação Cura \* Autoviação Landim \* Autoviação Minho \* Autoviação Pacense \* Barraqueiro Transportes \* Caima \* Espirito Santo \* Eva \* Frota Azul \* Isidoro Duarte \* J Costa Ferreira \* Litoral Norte \* Minho Bus \* Próximo \* Rodonorte \* Rodov. Lisboa \* Scotturb \* Transcolvia \* Transdev \* Transdev Douro \* Transdev Norte \* Translagos \* TU. Famalicão \* TU. Guimarães**

Foi possível nestas empresas, será também nas outras desde que os trabalhadores se mobilizem e entendam que a melhoria dos salários conquista-se, não nos é dada.

É preciso ampliar o movimento reivindicativo em todo o sector, porque com a luta é determinante para a melhoria das condições de vida e trabalho.

## no mesmo sector AS MESMAS REIVINDICAÇÕES salários \* horários direitos \* postos de trabalho

Em recentes reuniões de dirigentes e delegados sindicais do sector rodoviário de passageiros, nas quais participaram algumas das Comissões de Trabalhadores do sector, foi aprovado como linha de trabalho para o futuro, a apresentação, às entidades patronais e ao governo, de um caderno reivindicativo comum em todo o sector.

Este caderno reivindicativo deve assentar nos seguintes pontos:

- ⇒ **Aumento dos salários com a fixação de um salário mínimo a praticar em todas as empresas;**
- ⇒ **Valorizar o subsídio de refeição e outras rubricas remuneratórias;**
- ⇒ **Subsídio de falhas para os motoristas e todos os trabalhadores que manuseiem dinheiro ou valores;**
- ⇒ **Propor a redução do horário de trabalho para as 35 horas;**
- ⇒ **Exigir a redução do intervalo de descanso para 2 horas;**
- ⇒ **Fim da precariedade dos vínculos laborais;**
- ⇒ **Garantia de que no quadro do RJSPTP sejam garantidos os postos de trabalho e os direitos laborais;**
- ⇒ **Repôr o limite da actividade dos motoristas nos 65 anos, sem penalização da reforma, como primeiro passo para a redução da idade legal de reforma.**

# AS NOSSAS PROPOSTAS

## Salários e outras remunerações

- **Salário Base** – Apresentação da reivindicação em todos os processos negociações que tenham início em 2019 de 850€, a atingir-se no mais curto espaço de tempo, tendo em conta as diferentes realidades nas empresas (Este valor refere-se à categoria de Motorista e os valores das outras categorias, terão por base a relação actual da grelha salarial);
- **Subsídio de Refeição** mínimo em todas as empresas – 8,5€;
- **Abono para falhas** – Extensível a todos os trabalhadores que manuseiem dinheiro ou valores.



## Horário e organização do tempo de trabalho

- Redução progressiva do horário de trabalho para as 35 horas;
- Redução do intervalo de descanso para o máximo de 2 horas;
- Aumento das férias para 25 dias úteis.

## Fim da precariedade dos vínculos laborais

- ⇒ Passagem a efectivos de todos os trabalhadores com vínculos precários que estejam a ocupar postos de trabalho permanentes.

## Implementação do RJSPTP

- ➔ Reivindica-se do Governo e da Assembleia da República que, no quadro da implementação do RJSPTP - Regime Jurídico do Serviço Público do Transporte de Passageiros, sejam tomadas as medidas que salvaguardem os postos de trabalho e os direitos socio-laborais.

## Idade da Reforma

- ⇒ Continuar a intervenção no sentido de repor o limite da actividade para os 65 anos, com direito à reforma sem penalização, como primeiro passo de estabelecimento de um regime específico para o acesso à reforma.

**dá força  
a estas reivindicações**  
**SINDICALIZA TE**

*Sindicato forte é Trabalhador forte*

